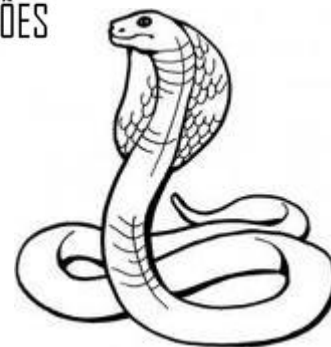


Teste de Avaliação Sumativa



TEXTO 1 - O CONTO TRADICIONAL

A BELA E A COBRA

Era uma vez um rei que tinha três filhas, uma das quais era muito formosa e ao mesmo tempo dotada de boas qualidades. Chamava-se Bela. O rei tinha sido muito rico, mas, por causa de um naufrágio, ficou completamente pobre.

Um dia foi fazer uma viagem. Antes, porém, perguntou às filhas o que queriam que ele lhes trouxesse.

- Eu - disse a mais velha - quero um vestido e um chapéu de seda.
- Eu - disse a do meio - quero um guarda-sol de cetim.
- E tu, que queres? - perguntou ele à mais nova.
- Uma rosa tão linda como eu - respondeu ela.
- Pois sim - disse ele.

E partiu.

Passado algum tempo, trouxe as prendas de suas filhas. E disse à mais nova:

- Pega lá esta linda rosa. Bem cara me ficou ela!

Bela ficou muito surpreendida e perguntou ao pai porque é que lhe tinha dito aquilo. Ele, a princípio, não lho queria dizer, mas ela tantas instâncias fez que ele lhe respondeu que no jardim onde tinha colhido aquela rosa encontrara uma cobra, que lhe perguntou para quem ela era. Respondeu-lhe que era para a sua filha mais nova e ela disse que lhe havia de levar, senão que era morto.

Consolou-o a menina:

- Meu pai, não tenha pena, que eu vou.

Assim foi. Logo que ela entrou naquele palácio, ficou admirada de ver tudo tão asseado, mas ia com muito medo. O pai esteve lá um pouco de tempo e depois foi-se embora. Bela, quando ficou só, dirigiu-se a uma sala e viu a cobra. Ia deitar-se quando começaram a ajudá-la a despir. Estava ela na cama quando sentiu uma coisa fria. Deu um grito e disse-lhe uma voz:

- Não tenhas medo.

+ Em seguida foi ver o que era e apareceu-lhe a cobra. A menina, a princípio, assustou-se, mas depois começou a afagá-la. Ao outro dia de manhã apareceu-lhe a mesa posta com o almoço. Ao jantar viu pôr a mesa, mas não lobbriçou ninguém. À noite foi-se deitar e encontrou a mesma cobra. Assim viveu durante muito tempo, até que um dia foi visitar o pai. Mas quando ia a sair ouviu uma voz que lhe disse:

- Não te demores acima de três dias, senão morrerás.

Lá seguiu o seu caminho, já esquecida do que a voz lhe tinha dito. E chegou a casa do pai. Iam a passar os três dias quando se lembrou que tinha de voltar. Despediu-se de toda a família e partiu a galope. Chegou já à noite e foi deitar-se, como tinha de costume, mas já não sentiu o tal bichinho. Cheia de tristeza, levantou-se pela manhã muito cedo, foi procurá-lo no jardim e qual não foi a sua admiração ao vê-lo no fundo dum poço! Ela começou a afagá-lo, chorando, e caiu-lhe uma lágrima no peito. Assim que a lágrima lhe tocou, a cobra transformou-se num príncipe, que ao mesmo tempo lhe disse:

- Só tu, minha donzela, me podias salvar! Estou aqui há uns poucos de anos e, senão chorasses sobre o meu peito, ainda aqui estaria cem anos mais!

O príncipe gostou tanto dela que casaram e viveram durante muitos anos.

Contos Tradicionais Portugueses, Publicações Europa-América

Grupo I - Interpretação de Texto

A) Conto Tradicional

1. Identifique as personagens intervenientes e classifique-as quanto ao relevo.

2 Com base nas palavras do texto e na tua opinião, procede à caracterização psicológica de Bela.

3 Indique o(s) processo(s) de caracterização utilizado(s) para traçar o perfil desta personagem. Justifique a sua resposta.

4 Localize os diferentes espaços no texto. Nomeie o espaço principal e justifique.

5 Nos contos tradicionais falamos de um tempo indefinido e indeterminado em virtude das referências temporais. Comprove esta situação no texto apresentado.

6 Bela, a filha mais nova do rei, pediu uma rosa.

6.1 Explique, por palavras suas, por que razão o pai diz que a rosa lhe ficou "bem cara".

P

7 Porque motivo podemos considerar este texto um conto tradicional? Que características do conto tradicional aqui estão presentes?

8 Os contos tradicionais fazem parte da Literatura Oral e Tradicional.

8.1. Enuncie outros géneros que integrem este tipo de literatura.

TEXTO 2 - A NOTÍCIA

B) Lê agora a seguinte **notícia** e responde depois às questões formuladas:

Satélite «Lewis» desintegra-se na atmosfera sobre o Atlântico

O satélite norte-americano Lewis de observação da Terra, cujo controlo se perdeu em 26 de Agosto último, entrou, ontem, na atmosfera terrestre, sobre o Atlântico, e desintegrou-se, confirmou a agência espacial NASA, em Huston.

Com o peso de 385 quilos, o satélite foi concebido para ser destruído pelo aquecimento causado pela fricção nas camadas de ar, à velocidade de penetração na atmosfera de 28 mil quilómetros/hora.

DN, 29 de Setembro de 1997

1. Em quantas partes se divide esta notícia? Quais?

2. Qual a parte mais importante da notícia? Porquê?

3. Nesta parte da notícia, responde-se a questões fundamentais. Indica-as, transcrevendo do texto as respostas a essas perguntas.

4. A que questões responde o corpo da notícia? Transcreva do texto as respostas a essas perguntas.

Grupo II - Funcionamento da Língua

1. Indica o **feminino** de.

poeta _____	uropeu _____	genro _____
réu _____	carneiro _____	judeu _____
compadre _____	anfitrião _____	profeta _____
duque _____	cavaleiro _____	abade _____
conde _____	barão _____	maestro _____

2. Indica o plural de:

capital _____	dólar _____	covil _____
cidadão _____	capitão _____	aldeão _____
íman _____	peitoril _____	tem _____
pagão _____	chafariz _____	cônsul _____
míssil _____	acórdão _____	órfão _____

3 - Completa o quadro seguinte com o grau dos substantivos:

Grau normal	Grau diminutivo	Grau aumentativo
Nariz	_____	_____
Boca	_____	_____
Cara	_____	_____
Dente	_____	_____
Voz	_____	_____

4 - Indica a **subclasse** a que pertencem os seguintes substantivos:

beleza _____	carro _____	Tejo _____
porto _____	liberdade _____	homem _____
banda _____	velhice _____	doença _____
cidade _____		

5 - Como chamamos a um conjunto de:

Actores _____	Poemas _____
Autocarros _____	Ladrões _____
Chaves _____	Animais recém-nascidos _____

